

Bianca Nascimento Dornelas¹

Ester Jennifer De Paula²

Karolina Da Silva³

Nathália Teixeira Felício⁴

Thiago Adriano De Freitas Braun⁵

Vanessa Lourenço De Souza⁶

Recebido 05/03/2022. Aceito 18/03/2022

Orientador: Prof. Msc. Alexsandro Stein Fernandes

**MUDANÇAS NO TRABALHO (LABORATIVO) COM O DISTANCIAMENTO
SOCIAL VIVENCIADAS PELOS ESTUDANTES DA FACULDADE ALFA UNIPAC
AIMORÉS**

Com a pandemia que se vive nos dias atuais, muitas dificuldades vêm sendo enfrentadas, desde a saúde até a questão financeira. Muitas pessoas foram infectadas pelo vírus, então precisaram se ausentar de seus postos de trabalho. Devido ao fechamento do comércio (que é uma forma de contenção) muitos foram demitidos perdendo seus empregos, outros tiveram redução respectivamente de sua carga horária de trabalho e de seu salário. Cientes disto, neste artigo buscamos trazer através de dados, informações que demonstram como está sendo vivenciada essa situação atípica pelos estudantes da faculdade Alfa Unipac Aimorés.

Palavras-chave: pandemia, dificuldade, trabalho, emprego, salário.

¹ Estudante do 1º período do curso de Graduação em Administração pela Alfa Unipac Aimorés.

² Estudante do 1º período do curso de Graduação em Administração pela Alfa Unipac Aimorés.

³ Estudante do 1º período do curso de Graduação em Administração pela Alfa Unipac Aimorés.

⁴ Estudante do 1º período do curso de Graduação em Administração pela Alfa Unipac Aimorés.

⁵ Estudante do 1º período do curso de Graduação em Administração pela Alfa Unipac Aimorés.

⁶ Estudante do 1º período do curso de Graduação em Administração pela Alfa Unipac Aimorés.

INTRODUÇÃO

A pandemia pela COVID-19 enfrentada nos dias atuais, não se resume em uma crise sanitária. Devido a forma de prevenção (isolamento social), outros aspectos têm sido prejudicados, como o trabalho, tanto o formal quanto o informal. Trabalhadores informais são os mais vulneráveis, uma vez que além de sofrerem com as crises estas afetam também a individualmente destas pessoas (SILVA, 2020, p. 67), visto que muitos destes trabalham sem carteira de trabalho assinada (eles não possuem um respaldo), são estes: motoristas, diaristas, jovens estagiários, entre outros.

Os impactos sobre os trabalhadores formais (microempreendedores formalizados, empregados com carteira de trabalho assinada, entre outros), também são devastadores. As empresas têm se visto em um momento atípico, onde elas precisam manter a produtividade, para que o ciclo econômico não se fragmente, vindo a causar prejuízos irreparáveis ou até mesmo a fechar suas portas definitivamente. Como medida preventiva, foi aconselhado aos comerciantes, o fechamento temporário de seus estabelecimentos, para evitar o contágio pelo novo vírus. Então, esses comerciantes se viram na situação de ter que reajustar o quadro de colaboradores de sua empresa, optar pelo *home office*, diminuir a remuneração salarial, entre outras alternativas. Assim, muitos empregados foram demitidos e os que restaram, sofrem uma sobrecarga de tarefas, isto é, além de assumir suas próprias tarefas, assumem também as tarefas dos indivíduos que foram afastados da empresa. Num momento que gera tamanha incerteza, a preocupação se torna constante. Ainda que a crise sanitária seja de difícil controle, a economia também caminha para uma crise, que provavelmente ocorrerá em um momento chamado pós-pandemia, onde o índice de desemprego será maior, empresas deixarão de existir, o governo terá maiores dívidas a serem pagas (devido ao gasto com a saúde), etc. Este artigo tem como objetivo, apresentar dados estatísticos do que ocorre com os trabalhadores visto o enfrentamento da pandemia pelo COVID-19.

REFERENCIAL TEÓRICO

A crise sanitária enfrentada (pandemia COVID-19), traz consigo inúmeros prejuízos. O distanciamento social, avaliado como melhor medida de contenção para a propagação, foi adotado em diversas cidades no mundo. A adoção desta medida traz

consigo o início das consequências sobre o mercado de trabalho. Para alguns, a maior dificuldade foi ter que fechar seus estabelecimentos por um espaço de tempo até que fosse seguro reabri-los, mas neste período, muitos dos empregados também sofrem, com a perda de emprego, com a redução salarial, entre outros. Segundo BRANDÃO (2020), o distanciamento social é capaz de gerar uma reação em cadeia, ou seja, uma diminuição do consumo que acarreta um impacto negativo sobre os lucros e ocasionalmente a demissão de funcionários. Diante desses fatos, pessoas têm procurado outras alternativas de trabalho, para que o efeito negativo sobre elas não seja catastrófico, ao ponto de não terem como prover o mínimo de alimento para suas famílias.

Avaliando de uma outra perspectiva, enquanto muitos têm perdido seus empregos, outros têm lidado com o excesso do trabalho, principalmente aqueles que exercem funções nas áreas de atividades essenciais, como a saúde. Os profissionais da saúde, por exemplo, têm feito plantões e sua carga horária de trabalho têm se estendido, e isso pode resultar em transtornos psicológicos, uma vez que o aumento de horas trabalhadas causa estresse, a preocupação com o fato de estar em constante contato com pessoas infectadas, gera um excesso de preocupação, entre outros.

Há dificuldades em todos os aspectos referentes a crise sanitária vivida. Contudo, as pessoas têm procurado e encontrado meios para driblar esta situação atípica. De qualquer forma, o melhor a se fazer, é manter o cuidado para que as atividades e a normalidade sejam retomadas o quanto antes.

METODOLOGIA

A coleta dos dados foi através de questionário estruturado enviado digitalmente. Este questionário foi encaminhado a estudantes da Faculdade Alfa Unipac da cidade de Aimorés que se propuseram a responder às seguintes perguntas:

- Qual impacto você sofreu em seu ambiente de trabalho devido a pandemia?
- Quanto ao salário, houve alguma alteração?
- Quanto a carga horária de trabalho, houve alteração?

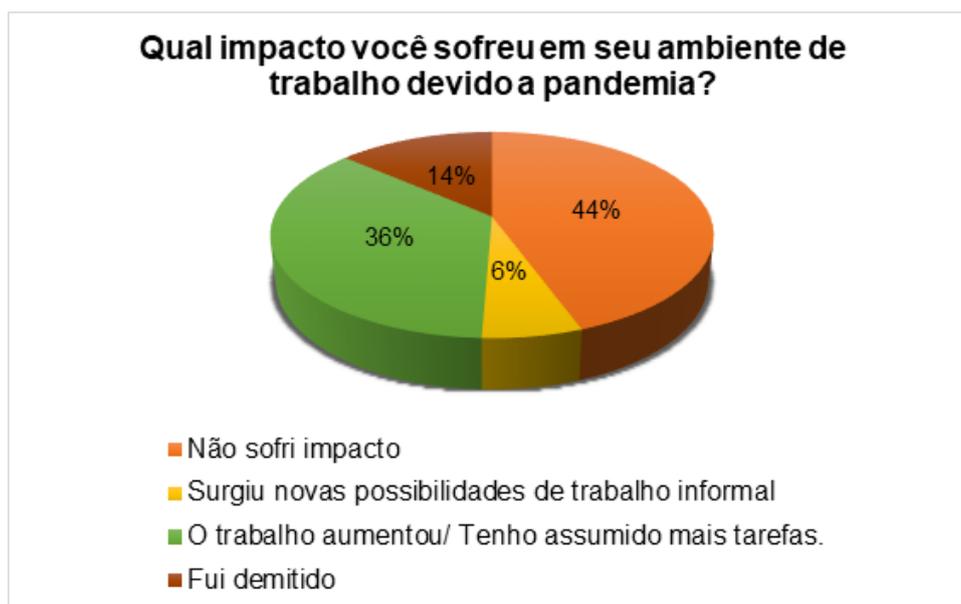
A pesquisa foi realizada sob uma perspectiva quantitativa, para melhor atender as necessidades dos autores quanto ao entendimento dos resultados. Sendo assim, foram elaboradas perguntas onde as respostas tinham como formato a múltipla

escolha, tentando abranger o máximo de possíveis respostas advindas dos respondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do questionário online, gráficos foram gerados como forma compacta de representação dos resultados obtidos.

Gráfico 1: Qual impacto você sofreu em seu ambiente de trabalho devido à pandemia?



Fonte: Autoral

Analisando as respostas referente ao impacto sofrido no ambiente de trabalho devido a pandemia, observa-se que 36% dos entrevistados alegaram que o trabalho aumentou neste período, lembrando que este dado não está relacionado com a quantidade de carga horária de trabalho, mas sim com o fato de assumir mais tarefas. 44% disseram não ter sofrido impacto. E 14% disseram que devido às circunstâncias, foram demitidos. Mesmo enfrentando um período tão conturbado, ainda houveram pessoas que encontraram possibilidades de trabalhos informais, que foram 6% dos entrevistados. Mediante a tamanha dificuldade enfrentada, pessoas têm encontrado novas possibilidades de trabalho, uma vez que perdem seus empregos, precisam arrumar meios de trabalho alternativos para conseguirem cobrir os gastos mensais. Para muitos o trabalho tem aumentado, cobrir a falta de companheiros de trabalho que são do grupo de risco, exercer mais funções em seus respectivos empregos, tudo isso, resultado de um acontecimento inesperado, a pandemia.

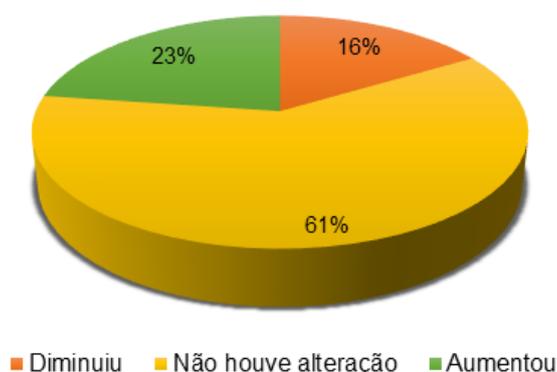
Gráfico 2: Quanto ao salário, houve alguma alteração?

Fonte: Autoral

Em relação a remuneração salarial, 62% dos indivíduos alegaram que não houve alteração, 38% tiveram essa remuneração reduzida. Por se tratar de respondentes moradores de cidades pequenas, ou seja, do interior, o impacto sofrido no âmbito salarial não foi catastrófico. E para que a economia não fosse atingida de maneira tão drástica, a implementação do auxílio emergencial (pelo governo) neste período veio a calhar, mantendo a economia aquecida e ainda ajudando aqueles que por inúmeros motivos tiveram um prejuízo financeiro neste espaço de tempo.

Gráfico 3: Quanto a carga horária de trabalho, houve alteração?

Quanto a carga horária de trabalho, houve alteração?



Fonte: Autoral

Questionados sobre a carga horária de trabalho, 61% dos entrevistados revelaram que não sofreram alterações neste quesito. Um total de 23% expressaram que a carga

horária aumentou e apenas 16% tiveram a carga horária reduzida. Através do gráfico, é possível notar que a maior parte dos entrevistados não sofreram alteração em sua carga horária, ainda que o período enfrentado seja difícil e atípico. Em muitas cidades acontece o revezamento no comércio, e diferente dos grandes centros comerciais, nas cidades menores ainda que o estabelecimento esteja de portas fechadas, os funcionários encontram-se presentes para realizarem atividades internas, com isso foi mantido a carga horária de trabalho mesmo em meio a pandemia.

CONCLUSÃO

Relacionando graficamente alguns dos resultados obtidos, observa-se que a maior parte dos entrevistados responderam que não sofreram alterações em relação a carga horária de trabalho, todavia, uma grande parte alegou que tem trabalhado mais, e tem assumido mais funções no local de trabalho nessa pandemia. Diante dessa análise, nota-se que pode haver uma sobrecarga de trabalho para essas pessoas, pois estão trabalhando mais numa mesma carga horária que já trabalhavam antes da pandemia, e a remuneração que elas recebem não tem aumentado, pelo contrário, tem diminuído ou não tem sofrido alteração. Entende-se que apesar de o momento ser difícil para todos, as empresas não têm valorizado seus empregados. Essa sobrecarga enfrentada pode gerar dificuldades pessoais, como ansiedade, depressão e outros transtornos. “Os cuidados com a saúde física e mental devem ser ampliados em momentos da crise, sendo necessário o alerta de que o trabalho não pode ser extenuante e provocador de adoecimento” (LOSEKANN, MOURÃO, 2020, pág.74). As empresas devem sim procurar uma forma de se adequar a esse momento, mas devem entender que seus funcionários são seres humanos, dotados de sentimentos, assim cuidando deles é o mesmo que cuidar da sua empresa. Eles são colaboradores. Tem sua participação nas vitórias e derrotas. Reinventar-se agora, é o mais aconselhável. É necessário que haja um mutualismo entre chefes/gestores e empregados, para que ao final, ambos sejam vencedores.

REFERÊNCIAS

Silva, Pedro Henrique Isaac. O Mundo Do Trabalho E A Pandemia De Covid-19: Um Olhar Sobre O Setor Informal. Caderno De Administração: junho de 2020. V.28,

ed.esp., Pág. 66-70. **Disponível em:**

<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53586/751375150138>>

Acesso em: 13 de junho de 2020.

Losekann, Raquel G.C.B. **Mourão**, Helena Cardoso. Desafios Do Tele Trabalho Na Pandemia Covid-19: Quando O Home Vira Office. Caderno De Administração: junho de 2020. V.28, ed.esp. Pág. 71-75. **Disponível em:**

<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53637/751375150139>>

Acesso em: 13 de junho de 2020.

Brandão, Vinícius. O papel do Estado como garantidor de emprego e renda durante a pandemia do novo Coronavírus. Boletim finde 01 Covid-19 e os desafios ao desenvolvimento: maio de 2020. Pág. 50-54. **Disponível em:**

<https://www.researchgate.net/profile/Carmem_Feijo2/publication/341255524_Relatorio_Finde_01_maior_2020_4/links/5eb5b8d34585152169c0f160/Relatorio-Finde-01-maior-2020-4.pdf#page=52> **Acesso em:** 14 de julho de 2020.

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/11965/8439>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4768933/>

https://scholar.google.com.br/scholar?q=Article:++quality+of+life+in+hospital+work&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692007000300018&script=sci_arttext

O tempo necessário para processar um papel depende do seu comprimento. Normalmente, o relatório de verificação de plágio será concluído dentro de uma hora.

<input type="checkbox"/>	Título	Estado	Similaridade	Relatórios	Data de envio	Operação
<input type="checkbox"/>	MUDANÇAS NO TRABALH...	Concluído	3%	<input checked="" type="checkbox"/> Ver relatório	2022-01-22 23:46	
<input type="checkbox"/>	SAÚDE E EDUCAÇÃO: ANÁ...	Concluído	14%	<input checked="" type="checkbox"/> Ver relatório	2022-01-22 22:43	

The screenshot shows a web browser window with multiple tabs. The active tab is 'SAÚDE E EDUCAÇÃO'. The URL is 'https://www.paperpass.net/reports'. The page features a dark sidebar with navigation options: 'Carregar', 'Relatórios', 'Conta', 'Inglês', 'Compartilhar', and 'Log out'. The main content area displays a table of plagiarism reports with columns for selection, title, status, similarity, reports, date, and actions. Two reports are listed, both with a status of 'Concluído'. The first report has a 3% similarity and was submitted on 2022-01-22 at 23:46. The second report has a 14% similarity and was submitted on 2022-01-22 at 22:43. The Windows taskbar at the bottom shows the search bar, task view, and system tray with the time 20:52 and date 22/01/2022.